



MUNICÍPIO DE VILA FLOR

Câmara Municipal de Vila Flor

DESPACHO

Nomeação, em regime de substituição, no cargo de Chefe da Divisão Social, Desporto e Cultura

Em Assembleia Municipal, datada de 30 de junho de 2017, sob proposta da Câmara Municipal, foi aprovado o regulamento de organização dos serviços do Município de Vila Flor;

Nesse regulamento contam, entre outros, a nova estrutura orgânica, flexível dos serviços do Município de Vila Flor;

Foi também deliberado e aprovado o regulamento dos cargos de direção intermédia de 3.º grau ou inferior do Município de Vila Flor;

O Regulamento 470/2017, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 169 – 01 de setembro de 2017, consagra os cargos de direção intermédia de 3.º grau ou inferior do Município de Vila Flor;

Nos termos da nova Estrutura Orgânica dos Serviços do Município, a mesma entrou em vigor no dia 30 de junho de 2017;

Por deliberação de 19 de junho de 2017, a Câmara Municipal de Vila Flor aprovou, em conformidade com o disposto no artigo 7º do Decreto-Lei n.º 305/2009, de 23 de outubro, a criação e a definição de atribuições e competências das unidades orgânicas flexíveis dos serviços do Município de Vila Flor;

O Regulamento de Organização dos Serviços Municipais de Vila Flor, também representado por intermédio do Organigrama, ainda não foi publicado no Diário da



MUNICÍPIO DE VILA FLOR

República, 2.^a Série, no entanto, após aprovação pela Assembleia Municipal, datada de 30 de junho de 2017, a mesma encontra-se em vigência.

Considerando que,

Por força do n.º 1 do artigo 27º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro na redação introduzida pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro (que aprova o estatuto do pessoal dirigente dos serviços e organismos da administração central, regional e local do Estado), adaptada às autarquias locais pela Lei n.º 49/12, de 29 de agosto, os cargos de dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição em caso de vacatura do lugar;

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 19 da Lei n.º 49/12, de 29 de agosto, o exercício de cargo dirigente em regime de substituição pode ser realizado através de trabalhador que reúna as condições legais de recrutamento para o cargo de dirigente a prover;

O cargo de chefe da Unidade Orgânica 3.º Grau Social, Desporto e Cultura se encontra vago;

Existe a imperiosa necessidade de assegurar a liderança na gestão da nova unidade orgânica, de modo a assegurar o regular funcionamento dos serviços, até à designação de um novo titular do cargo;

Considerando estar assegurado o cabimento orçamental para suporte da despesa;

Assim, no uso da competência conferida pela alínea a), n.º 2 do artigo 35º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, determino o seguinte:

Nos termos do artigo 27º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro na redação introduzida pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, adaptada às autarquias locais pela Lei n.º 49/12, de 29 de agosto, da alínea b) do n.º 1 do artº 19 da Lei n.º 49/12, de 29 de agosto, designo, em regime de substituição, com efeitos a 01 de fevereiro de 2018, por urgente conveniência do serviço, a licenciada Hermínia Glória Alves de Sousa Teixeira de Moraes para exercer o cargo de chefe da Unidade Orgânica 3.º Grau



MUNICÍPIO DE VILA FLOR

Social, Desporto e Cultura, cargo de dirigente intermédio de 3º grau, cujo currículo académico e profissional, abreviado em nota curricular que se anexa ao presente despacho, evidencia a competência técnica, a aptidão, a experiência profissional e formação adequadas ao exercício das respetivas funções.

Para o cargo é fixada a remuneração correspondente à 6ª (sexta) posição remuneratória da carreira geral de técnico superior, conforme artigo 5.º do Regulamento dos cargos de direção intermédia de 3.º grau ou inferior do Município de Vila Flor;

Pelo presente despacho, é autorizada a opção pelo vencimento auferido na sua situação jurídico-funcional de origem (cfr. Parecer n.º 1/2016 da Procuradoria-Geral da República, Publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 194 — 10 de outubro de 2016.)

Em conformidade com o artigo 79.º da Lei n.º 66-B, de 28/12 na sua redação atual, o presente despacho será publicado nos locais de estilo e na página da Internet do Município.

Paços do Concelho, Vila Flor, 1 de Fevereiro de 2018

O Presidente da Câmara

(Fernando Francisco Teixeira de Barros, Eng.º)



MUNICÍPIO DE VILA FLOR

Nota relativa ao currículo académico e profissional

Formação académica e profissional:

- Licenciatura em Serviço Social, pelo Instituto Superior de Serviço Social do Porto (concluído em Outubro de 1989);

Experiencia profissional mais relevante:

- 1989-1994 - Técnica Superior de Serviço Social na Divisão de Ação Social do Centro Distrital de Segurança Social de Bragança;
- Desde 1994 - Técnica Superior de Serviço Social no Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Vila Flor;
- 1990-1991 - Experiência profissional de serviço prestado no Programa Interministerial de Promoção do Sucesso Educativo – PIPSE;
- 1990 - Participação no levantamento da população deficiente, inserido no Projeto Luta contra a Pobreza na Área Social da deficiência;
- 1991-1994 - Serviço no setor de ação social do Centro Distrital Segurança Social de Bragança;
- 1995 - Participação na elaboração da candidatura ao Programa Operacional de Promoção do Desenvolvimento regional para Recuperação de Centros Rurais;
- 1995-1999 - Coordenadora Técnica do projeto Luta Contra a Pobreza “ Vila Flor Solidária”,
- 1997 - Formadora eventual interno das disciplinas de Sociologia e Desenvolvimento Pessoal e Social do Programa INTEGRAR;
- 1999 - Responsável Técnica pelo Projeto “Vila Flor Não Para”;
- 1999 - Responsável Técnica pelo Projeto “ Continuar Vila Flor”;
- 2001 - 2002 - Responsável pela dinamização do Processo de implementação da Rede Social - Projeto Piloto;
- 2002 - Júri de concurso interno de promoção;
- - Diretora Técnica do Centro Social e Paroquial de S. Bartolomeu de Vila Flor;
- 2007-2016 - Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens;



MUNICÍPIO DE VILA FLOR

- 2001 e 2016 Nomeação para exercício de funções de Juiz Social

Formação Complementar mais relevante

- II Encontro – Diagnóstico, Prevenção e Intervenção Precoce na Deficiência, Hospital Magalhães Lemos
- Sessão de Esclarecimento sobre a Problemática Deficiência, Câmara Municipal de Carraceda de Ansiães
- II Jornadas de Segurança Social – Um espaço de solidariedade sem barreiras, Bragança
- I jornadas Transmontanas de Alcoologia, Bragança
- Curso “Educação”, ISSSP
- Curso “Transformação no Espaço Rural”, ISSP
- III Congresso Nacional de Sexologia, Porto
- Seminário Internacional “A criança Portuguesa no Limiar Do Novo Século”, Lisboa
- Seminário “Crianças com Necessidades Educativas Especiais- Respostas a Implementar”, Centro de educação Especial de Bragança
- Conferências sobre “A Família e os desafios do III Milénio”, Bragança
- Seminário Europeu subordinado ao tema “Desenvolvimento Local e Exclusão Social”, Porto
- 1º Seminário de “Reabilitação/Educação”
- Jornadas Internacionais sobre Alterações do Desenvolvimento, Porto
- Primeiras Jornadas Regionais sobre “Droga: Quando o problema já nos toca”, Bragança
- Seminário “ Toxicodependência: Uma perspetiva de Prevenção para Crianças e Jovens, Macedo de Cavaleiros
- Ação de Formação “Rendimento mínimo garantido”, Bragança
- III Encontro dos Projetos Luta Contra a Pobreza na Região Norte, Braga
- Ação de formação “Da Intervenção Precoce à Ocupação/Emprego de Jovens e Adultos com Deficiência, Bragança □ Seminário “Pobreza, Solidariedade, Exclusão”, Matosinhos
- III Encontro de Alcoologia do Distrito de Bragança e VII Jornadas Transmontanas de Alcoologia



MUNICÍPIO DE VILA FLOR

- Seminário Internacional- Combater a Exclusão Social: Realidades ou Ilusões?”, Fundação Engº António de Almeida- Porto;
- Ação de Formação/Informação sobre o “Rendimento Mínimo Garantido”, Bragança;
- Encontros Regionais de Projetos de Luta Contra a Pobreza, Porto,
- Curso “Rendimento Mínimo Garantido”, Bragança;
- Encontro de Promotores do Programa Integrar, Fátima;
- I Seminário Internacional – “Atribuição e Intervenção das Autarquias na Área Social”, Coimbra;
- Ação de Formação “Mal me quer, Bem me quer”- Projeto INTEGRAR;
- Simpósio “Os Novos Caminhos das Dependências”, Hospital da Universidade de Coimbra;
- Seminário “Fundos Estruturais, Desenvolvimento e Direitos Sociais”, Porto;
- Curso “Formar para a Cidadania”, Lisboa;
- Seminário Europeu “A Região Transmontana no Limiar do Século XXI, Acessibilidade, Empregabilidade e Cidadania das Pessoas com Deficiência”, Vila Flor;
- Ação de formação “Desenvolvimento Social e Planificação Estratégica Territorial”, Macedo de Cavaleiros;
- Ação de Formação “Coordenação e Animação de Parcerias”, Macedo de Cavaleiros;
- Ação de formação “ O RMG como Fator de desenvolvimento Pessoal, Social e Económico”, Bragança;
- Curso de Formação Profissional de “Desenvolvimento Social e Planificação Estratégica Territorial- nível 2”, Vila Real;
- Encontro Regional Da Rede Social, Macedo de Cavaleiros □ Curso de sensibilização HST, Vila Flor;
- Curso de Formação Profissional de Sessões Temáticas Inter Clas, Vila Real;
- Curso de Formação Profissional ”CPCJ - Conhecer e Aplicação (e-learning)”;
- Sessão Temática Inter-Clas do Programa Rede Social, Bragança;
- Seminário sobre “O carácter Reservado dos processos de promoção e Proteção”, Mirandela;
- Ação de Formação “Da Lei Á Ação: Prevenir e agir”, Carrazeda de Ansiães;



MUNICÍPIO DE VILA FLOR

- I Fórum – “O âmbito de Intervenção das CPCJ: Meios, Limites e Procedimentos”, UCP-Porto;
- Jornadas para a Cidadania Ativa em Rede, Vila Real;
- Curso de “Inclusão Ativa de Mulheres Migrantes”, Oeiras;
- Curso de Formação Profissional de “Necessidades de ajustamento face aos novos requisitos legais e organizacionais aplicáveis”, Braga;
- Curso de Formação Profissional de “Condicionantes existentes e enquadramento das soluções”, Braga;
- Curso de Formação Profissional de “Os novos requisitos legais e organizacionais aplicáveis: apresentação, interpretação e modo como devem ser aplicados”, Braga;
- Curso de Formação Profissional de “Análise Crítica da evolução do projeto formativo”, Braga;
- Curso de Formação Profissional de “Conceção de soluções- soluções próprias para áreas de intervenção específicas”, Braga;
- Curso de Formação Profissional de “ Apresentação de resultados e conclusões, de indicadores de execução e de impacto”, Braga;
- Workshop “Intervenção Precoce-Sinais de Alerta nos diferentes meios”, Vila Flor;
- Sessão Pública do projeto ISUE- Informar e Sensibilizar sobre a UE, Vila Flor;
- Oficina sobre o Referencial Estratégico Supra Concelhio, Bragança.

Em conformidade com o artigo 79.º da Lei n.º 66-B, de 28/12 na sua redação atual, o presente despacho será publicado nos locais de estilo e na página da Internet do Município.

Paços do Concelho, Vila Flor, 1 de Fevereiro de 2018

O Presidente da Câmara

(Fernando Francisco Teixeira de Barros, Eng.º)